Anais do II Congresso de Ciência e Tecnologia da PUC Goiás
Disponível em: http://pucgoias.edu.br/ucg/prope/pesquisa/anais/2016
ISSN: 2177-3327

QUANTIFICAÇÃO DA MATÉRIA ORGÂNICA PRESENTE NO LEITO DE CURSOS DE ÁGUA DO ALTO RIO PARANÁ EM GOIÁS, BRASIL CENTRAL

HUGO BAMPI, FRANCISCO LEONARDO TEJERINA GARRO
hugo123personal@gmail.com

Objetivo: Quantificar a entrada de material alóctone vegetal em trechos de cursos de água pertencentes à bacia do rio Paraná em Goiás. **Método:** Foram feitas coletas de sedimento do leito de riachos e rios (habitats) em trechos de 50 m e 1000 m, respectivamente. Em cada trecho foram demarcadas três seções transversais (início, meio e fim), onde foram coletadas as amostras em triplicata para a determinação da matéria orgânica (MO). As amostras foram processadas pelo método “Loss of ignition” no laboratório do Centro de Biologia Aquática da PUC Goiás. A análise estatística foi feita no programa R, pacote RCommander, utilizando-se, separadamente, o teste de t de student para comparar as médias entre canais principais (rios), córregos, ambos agrupados por bacia (Corumbá e Meia Ponte), e entre rios e córregos. **Resultados:** A comparação entre as médias da MO indica maior concentração da mesma no canal principal da sub-bacia do rio Corumbá (p=0,0009127), assim como nos córregos da referida sub-bacia (p=0,0389). A comparação entre habitats indica que os córregos apresentam maior concentração de MO que os rios (p=0,0000574). **Conclusão:** A maior concentração de MO no canal principal da sub-bacia do Corumbá procede das várias represas e hidrelétricas ao logo de seu curso, aumentando suas zonas de sedimentação e deposição de MO; assim seguem os córregos sub-bacia do Corumbá devido a sua mata ripária bem desenvolvida, aliada ao desmatamento antrópico da sub-bacia do Meia Ponte. Os córregos obtiveram maior teor de MO em razão da sua estreita largura, da vegetação riparia bem desenvolvida e da baixa velocidade da água.

Palavras-chave: Loss of ignition. Vegetação ripária. Sedimento.